

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Ixequizumabe para tratamento de pacientes adultos com psoríase moderada a grave - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
21/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Ixequizumabe tem mostrado resultado superiores a guselcumabe e secuquinumabe no controle da psoríase . Na prática médica , observamos também estes resultados .Alguns paciente que tem falha ao secuquinumabe respondem bem ao ixequizumabe . é necessário um nova opção ao pacientes grave</p> <p>2ª - Sim, Matching-adjusted indirect comparison of efficacy inpatients with moderate-to-severe plaque psoriasis treatedwith ixekizumab vs. secukinumabR.B. Warren,1 A. Brnabic,2 D. Saure,2 R.G. Langley,3 K. See,2 J.J. Wu,4 A. Schacht,2 L. Mallbris2 and A. Nast51Dermatology Centre, Salford Royal NHS Foundation Trust, The University of Manchester, Manchester Academic Health Science Centre, NIHR ManchesterBiomedical Research Centre, Manchester, U.K.2Eli Lilly and Company, Lilly Corporate Center, Indianapolis, IN, U.S.A.3Division of Clinical Dermatology and Cutaneous Science, Dalhousie University, Halifax, NS, Canada4Department of Dermatology, Kaiser Permanente Los Angeles Medical Center, Los Angeles, CA, U.S.A.5Division of Evidence-Based Medicine, Department of Dermatology, Venereology and Allergology, Charite Universit€atsmedizin Berlin, Berlin, Germany</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
22/03/2020	Paciente	<p>1ª - Concordo. Teho 24anos sou portador de psoriase e esta tomando todo meu corpo , estou com minha autoestima muito baixa e preciso muito de ajuda</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
23/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. TALTZ® demonstrou superioridade em remissão completa das lesões de pele em quatro estudos H2Hs, demonstrando também eficácia rápida e sustentada ao longo do tempo.2-5O estudo mais recente, IXORA-R, é o primeiro estudo H2H entre um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, TALTZ® alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, TALTZ® demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.</p> <p>2ª - Sim, TALTZ® demonstrou superioridade em remissão completa das lesões de pele em quatro estudos H2Hs, demonstrando também eficácia rápida e sustentada ao longo do tempo.2-5O estudo mais recente, IXORA-R, é o primeiro estudo H2H entre um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, TALTZ® alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, TALTZ® demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.</p> <p>3ª - Sim, TALTZ® demonstrou superioridade em remissão completa das lesões de pele em quatro estudos H2Hs, demonstrando também eficácia rápida e sustentada ao longo do tempo.2-5O estudo mais recente, IXORA-R, é o primeiro estudo H2H entre um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, TALTZ® alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, TALTZ® demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.</p> <p>4ª - Sim, TALTZ® demonstrou superioridade em remissão completa das lesões de pele em quatro estudos H2Hs, demonstrando também eficácia rápida e sustentada ao longo do tempo.2-5O estudo mais recente, IXORA-R, é o primeiro estudo H2H entre um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, TALTZ® alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, TALTZ® demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.</p> <p>5ª - Sim, TALTZ® demonstrou superioridade em remissão completa das lesões de pele em quatro estudos H2Hs, demonstrando também eficácia rápida e sustentada ao longo do tempo.2-5O estudo mais recente, IXORA-R, é o primeiro estudo H2H entre um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, TALTZ® alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, TALTZ® demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
23/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. É um medicamento que os estudos mostram ser seguro e eficaz, mais uma excelente opção de tratamento para os casos graves de psoríase moderada a grave e que não responderam a outros tratamentos 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
23/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo. Muito caro. Temos outras prioridades para outras doenças mais importante. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
23/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Não Concordo e Não Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
23/03/2020	Interessado no tema	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
23/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
23/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
23/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Entendo que deve incluir esses pacientes 2ª - Não 3ª - Sim, 4ª - Não 5ª - Não	
23/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Trata-se de uma droga que se mostrou eficaz no tratamento da patologia em questão segundo os estados publicados, e constitui na minha opinião mais uma opção na terapêutica destes respectivos pacientes. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
23/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Sim, Uma paciente teve melhora acentuada de lesões crônicas e melhora de dor 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
23/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os resultados são maravilhosos. Não há opção melhor.</p> <p>2ª - Sim, Resultados clínicos muito bons.</p> <p>3ª - Sim, Esses pacientes voltam ao trabalho normalmente com capacidade produtiva.Será capaz de pagar impostos.</p> <p>4ª - Sim, Fatalmente haverá. A possibilidade de novas formas de encarar o problemas, por exemplo a legislação permitir o paciente arcar com parte do custo.</p> <p>5ª - Sim, O aspecto psicológico desses pacientes por se sentirem excluídos e as complicações inerentes a doença.</p>	
23/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Trata-se décima doença crônica com grave comprimento psicossocial é má adultos jovens</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. tenho psoríase</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, preço razoavel teria maior alcance p compra</p> <p>4ª - Sim, o preço elevado afetaria orçamento</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Remedio eficaz</p> <p>2ª - Sim, Eficiente em todos os pacientes tratados.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Medicamento muito importante para tratamento da Artrite Psoriática e Psoríase Vulgar.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo</p> <p>2ª - Sim,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Sabe-se por estudos que imunomoduladores têm ocasionado bons resultados no controle da psoríase, com baixo índice de efeitos colaterais. São bem tolerados e eficazes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A psoríase é uma doença prejudicial as atividades diárias do paciente em decorrência de suas manifestações serem pruriginosas e dolorosas física e psicologicamente por serem visíveis ocasionando repulsa a maioria das pessoas da comunidade. A perda de resposta as muitas medicações disponíveis vem mostrando que novas medicações serão bem vindas sempre trazendo novas perspectiva de manutenção do bem estar e produtividade do paciente.</p> <p>2ª - Sim, Participo de um grupo de referência no tratamento de Psoríase e temos notado que alguns paciente mesmo usando doses máxima recomendadas em bula e mesmo fazendo uso de associações com outra medicação com a mesma finalidade persistem com lesões . Uma nova medicação atingindo outro alvo é muito bem vinda.</p> <p>3ª - Sim, Apesar da dose inicial ser maior a dose de manutenção é menor com espaço que garante a economia.</p> <p>4ª - Sim, Apesar da dose inicial ser maior a dose de manutenção é menor com espaço que garante a economia.</p> <p>5ª - Sim, 1) A psoríase se torna incapacitante ocasionando prejuízo maior do que o valor gasto com a medicação. 2) Não serão todos os paciente que farão uso dessa medicação, apenas os pacientes que não responderem as medicações de uso mais frequente.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Como os ultimos estudos evidenciaram, o ixequizumabe teve como end-point melhora do PASI em 100% e ele confirmou esse achado na grande maioria dos casos, portanto seria muito frustrante não termos essa medicação liberada pelo sus para pacientes com psoríase</p> <p>2ª - Sim, Há muitos estudos mostrando um excelente perfil de segurança e maior efetividade quando comparado a outros biológicos (como ustekinumabe e etanercept)</p> <p>3ª - Sim, Análise de custo por resposta de adalimumabe, etanercepte, guselcumabe, infliximabe, ixequizumabe, secuquinumabe e ustekinumabe para tratamento de psoríase em placas moderada a grave sob a perspectiva do Sistema de Saúde Suplementar brasileiro. Source: JBES: Brazilian Journal of Health Economics / Jornal Brasileiro de Economia da Saúde . Dec2018, Vol. 10 Issue 3, p226-231. 6p.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo. Os poucos recursos dos SUS precisam ser bem alocados, isso significa que não poderemos ter tudo.</p> <p>2ª - Sim, Como dermatologista, tenho conseguido através da associação de medicamentos alopáticos convencionais, nutrição adequada e suplementos, resultados superiores aos mostrados em imunobiológicos.</p> <p>3ª - Sim, Me parece que tem sido uma estratégia dos fabricantes de imunobiológicos lançar produtos a um preço excessivamente alto e forçar o seu uso pelo SUS, uma vez que a venda direta ao paciente é praticamente impossível, pelo seu altíssimo custo. Em congressos de dermatologia, tenho sido abordado pelos representantes dessas empresas, que nos orientam a prescrever a medicação e a estimular o paciente a conseguí-la através de medida judicial, uma vez que a Constituição Brasileira determina que a saúde é um dever do Estado. Os pacientes invariavelmente ganham a ação judicial e os escassos recursos do SUS são desviado para comprar estes medicamentos que apenas conseguirão uma pequena melhora adicional em relação ao tratamento convencional com o prejuízo de que doenças fatais ficarão sem recursos.</p> <p>4ª - Sim, Me parece que tem sido uma estratégia dos fabricantes de imunobiológicos lançar produtos a um preço excessivamente alto e forçar o seu uso pelo SUS, uma vez que a venda direta ao paciente é praticamente impossível, pelo seu altíssimo custo. Em congressos de dermatologia, tenho sido abordado pelos representantes dessas empresas, que nos orientam a prescrever a medicação e a estimular o paciente a conseguí-la através de medida judicial, uma vez que a Constituição Brasileira determina que a saúde é um dever do Estado. Os pacientes invariavelmente ganham a ação judicial e os escassos recursos do SUS são desviado para comprar estes medicamentos que apenas conseguirão uma pequena melhora adicional em relação ao tratamento convencional com o prejuízo de que doenças fatais ficarão sem recursos.</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. acho que beneficiaria milhares de pacientes devolvendo melhor qualidade de vida , melhor condição , e para retornos destes para condição de trabalhoQ</p> <p>2ª - Sim, EM VISTA BONS RESULTADOS E POSSIBILITANTO MELHORA QUALIDADE VIDAS AOS PACIENTES E RETORNO A SUAS ATIVIDADES ACHO DE GRANDE IMPORTANCIA MAIOR ACESSO A POPUÇAÇÃO</p> <p>3ª - Sim, RETORNO DESSES PACIENTES AO TRABALHO</p> <p>4ª - Sim, MENOR CUSTO AO GOVERNO</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. É uma medicação super nova e com excelentes resultados (o melhor da classe) para tratar os pacientes que possuem psoríase, por isso deve ser incorporado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os tratamentos com imunobiológicos são a melhor arma para controle da psoríase moderada a grave e o uso de uma droga anti IL17A só aumenta a possibilidade de tratamentos desta doença com imenso impacto na saúde de individuo , que é a psoríase.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Os pacientes tratdos têm excelentes resultados na sua grande maioria e há grande impacto na qualidade de vida , diminuição de sequelas e melhora do risco cardio-vascular.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
24/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. A opção do medicamento deve ser acessível aos pacientes com quadros moderados a grave, pois a doença acarreta muito impacto na qualidade de vida das pessoas. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
24/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo. acho que é uma opção de tratamento confiável 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
24/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Não Concordo e Não Discordo. Já prescrevi para paciente com A.psoriásica,com ótimo resultado,em pouco tempo. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
24/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Cura das lesoes completa 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Sim, Isso nao é problema medico,e sim do governo.Que gasta .muito em supérfluos 5ª - Não	
24/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
24/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A indicação é para os casos que não melhoram com a outra medicação. Não para todos os casos mais graves.</p> <p>2ª - Sim,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
25/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Discordo completamente . A PSORRIASE MODERADA A GRAVE PODE SER DE MUITO DIFÍCIL CONTROLE E TENHO PACIENTES QUE NÃO RESPONDERAM A TODOS OS BIOLÓGICOS E , PORTANTO, MAIS UMA OPÇÃO , DESDE QUE CRITERIOSA , NOS PERMITIRÁ CONTROLAR E DEVOLVER UMA VIDA NORMAL AOS NOSSOS PACIENTES.NA AUSÊNCIA AINDA DE UM BIOMARCADOR DE RESPOSTA FICAMOS MUDANDO O TRATAMENTO , MAS EM MEDICINA A SAÚDE NÃO TEM PREÇO !!EM RELAÇÃO AOS INIBIDORES DE IL 17 , MUITAS VEZES ELES PODERIAM SER USADOS COMO PRIMEIRA LINHA EM VIRTUDE DA SUA GRANDE EFICÁCIA , COMORBIDADES DOS PACIENTES E DAS CONTRAINDICAÇÕES AOS INIBIDORES DE TNF ALFA .Sou completamente a favor da incorporação do ixequizumabe para o tratamento da PSORRIASE moderada a grave.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
25/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. É mais uma terapia efetiva no tratamento da psoríase. Opções são importantes. Cada caso é diferente do outro.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
26/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
26/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. o ixequizumabe tem se mostrado um remedio eficaz e seguro e acredito que quanto maior o numero de remedios disponiveis, menor o custo para o governo e ou saude suplementar e melhor para o paciente que contara com mais recursos para seu tratamento. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
26/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Acho que devemos aumentar nosso arsenal terapêutico. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
26/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Em metanálises recentes, ixequizumabe se mostrou droga eficaz e segura para o tratamento da psoríase moderada a grave com falha a tratamentos sistêmicos prévios. Já tenho pacientes em uso no mercado privado, com excelentes resultados, boa tolerabilidade e sem eventos adversos graves. Além disso, já esta incorporado no SUS outra anti interleucina 17, secukinumabe. Hoje com os estudos de vida real e na nossa prática diária, sabemos que secukinumabe tem maior perda de eficácia secundária ao longo das semanas em relação a ixequizumabe.</p> <p>2ª - Sim, Em metanálises recentes, ixequizumabe se mostrou droga eficaz e segura para o tratamento da psoríase moderada a grave com falha a tratamentos sistêmicos prévios. Já tenho pacientes em uso no mercado privado, com excelentes resultados, boa tolerabilidade e sem eventos adversos graves. Além disso, já esta incorporado no SUS outra anti interleucina 17, secukinumabe. Hoje com os estudos de vida real e na nossa prática diária, sabemos que secukinumabe tem maior perda de eficácia secundária ao longo das semanas em relação a ixequizumabe.</p> <p>3ª - Sim, NNT (number needed to treat) baixo de ixequizumabe em termos de PASI 90, em relação aos outros biológicos</p> <p>4ª - Sim, NNT (number needed to treat) baixo de ixequizumabe em termos de PASI 90, em relação aos outros biológicos</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O estudo mais recente, IXORA-R, é o primeiro estudo H2H entre um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, TALTZ® alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, TALTZ® demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.</p> <p>2ª - Sim, O estudo mais recente, IXORA-R, é o primeiro estudo H2H entre um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, TALTZ® alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, TALTZ® demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Ixequizumabe apresenta resultados favoráveis, tanto em estudos quanto na prática, no controle da psoríase moderada a grave.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Precisamos de mais opções para tratamento para psoríase na rede pública e privada</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. As altas taxas de resposta ao ixequizumabe, além de segurança, justificam sua incorporação. Não vejo porque deixar de fora um produto de grande relevância no arsenal terapêutico.</p> <p>2ª - Sim, Alta eficácia e segurança.</p> <p>3ª - Sim, Sem dúvida alguma, o trabalho do governo deve ser prioritário no quesito econômico. As negociações de preço com a indústria farmacêutica evitará o sistema mega onerado da judicialização. Entretanto, privar a decisão médica na escolha do biológico por questão de preço não é o melhor mecanismo. No mais, a lei de mercado e a exposição clara da farmacoeconomia ajudará a todos!</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O Ixequizumabe é mais uma opção para o tratamento de doenças limitantes na vida dos nossos pacientes.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
26/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A medicação em questão possui ótima resposta terapêutica nos estudos clínicos, tal como na prática clínica, sendo uma excelente alternativa aos pacientes refratários à outras terapêuticas (sintéticas e Adalimumabe).</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. Considero que este é um medicamento eficaz e mais seguro para este tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
27/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os dados dos estudos científicos comprovam bons resultados inclusive em comparação com medicações já aprovadas, sendo superior em alguns aspectos e não inferior em outros.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Pode beneficiar pacientes refratários aos tratamentos disponíveis e evitar judicialização</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
27/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. é um excelente medicamento com resposta superior para pacientes multifalhados com perfil de segurança favorável</p> <p>2ª - Sim, sim apresenta resposta mesmo nos pacientes que não responderam a secuquinumabe (outro biológico anti-il17), com superioridade de resposta em relação aos demais imunobiológicos, sendo um opção importante para os pacientes multifalhados. Já tive experiência de um paciente falhado a todos os outros biológicos, com resposta favorável que se beneficiou muito com o tratamento</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	Clique aqui
27/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
27/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Não Concordo e Não Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
28/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Tenho um paciente que faz uso do ixequizumabe e as lesões que apresentava a anos teve uma melhora significativa com o uso desta droga 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Sim, 5ª - Não	
28/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
30/03/2020	Paciente	1ª - Não Concordo e Não Discordo. Por que existem varias pessoas como eu ou ate pior que precisam serem tratadas 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Sim, Idem 5ª - Sim, Caso o tratamento de certo eu me disponho a ser util para outros pacientes	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
30/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A psoríase em placas moderada a grave possui atualmente 3 opções de imunobiológicos através dei PCDT de Psoríase do Ministério da saúde. Em primeira linha temos o adalimumabe, que do ponto de vista de eficácia PASI 75, 90 ou 100 X segurança, tem desempenho inferior em mais de uma metanálise (Cochrane/BAD/NICE)z que as opções de segunda linha. Desta forma, sabendo que pacientes que falharam a um ou mais biológicos tem chance maior de falhar ao tratamento biológico subsequente (WARREN), e que este dado bastante conhecido principalmente com relação à manutenção de resposta do secuquinumabe (anti-IL17 que é segunda linha de tratamento no PCDT). existe a necessidade de alternativas, mesmo que na mesma classe de terapia (anti-IL17) para os pacientes que falham a segunda linha de tratamento.</p> <p>2ª - Sim, O ixequizumabe é anti-IL17 que é mais eficaz que a medicação anti-il17 atualmente considerada como segunda linha no PCDT (secuquinumabe) nos desfechos avaliados (PASI 90 e 100) e tão segura quanto (dado extraído de metanálise da Cochrane). Além disso, dados de longo prazo mostram uma tendência do ixequizumabe ser superior ao secuquinumabe em 6 e 12 meses (DERMBIO, EGberg). Desta forma, a inclusão no PCDT de medicação com melhor perfil de eficácia parece ser razoável.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p>
30/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os pacientes que não apresentam melhora do quadro de psoríase com medicação já incorporada merecem ter outra opção de tratamento , pois a psoríase moderada a grave é uma enfermidade extremamente dolorosa e estigmatizante para os que a possuem</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
31/03/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Medicação essencial ao tratamento de psoríase generalizada</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
31/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
31/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Medicação essencial ao tratamento de psoríase generalizada 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
31/03/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Discordo. Minha tia sofre com psoríase há muitos anos, é desesperador ver a dificuldade de tratamento, sempre muito difícil o acesso a estas medicações. Discordo do parecer, visto ser uma medicação moderna, eficaz e com um custo equivalente a outras opções. Os pacientes com psoríase precisam ter condições de conseguirem a medicação, visto que é uma doença com alto impacto psicológico, social e profissional. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
31/03/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Embora já existam outras opções de tratamento disponíveis no SUS, ainda existem muitas necessidades não atendidas por alguns pacientes, seja pela falha ou até mesmo pela intolerância aos medicamentos apresentados. O aumento de opções de drogas disponíveis contribui nas chances de sucesso em recuperarmos a qualidade de vida dos pacientes que infelizmente sofrem com essa doença diariamente, principalmente quando se discute o aspecto social e sua relação profunda com a Psoríase. Acredito que a Incorporação de Ixequizumabe para o tratamento da Psoríase se faz necessária não só pelos motivos citados anteriormente, mas também pelos excelentes resultados clínicos apresentados pela droga em seu desenvolvimento ou até mesmo através de estudo comparativos com outras drogas para a mesma indicação. Ixequizumabe alcançou superioridade a varias opções de tratamento disponíveis para essa doença atualmente no Brasil mostrando ser uma opção melhor até mesmo para pacientes que não apresentaram falha ou intolerância a outras drogas disponíveis. Pelo estudo IXORA-R, Ixequizumabe atingiu superioridade versus guselcumabe em remissão completa das lesões, através do indicador PASI100. Pelo estudo IXORA-S, Ixequizumabe atingiu superioridade versus ustequinumabe em remissão completa das lesões, através do indicador PASI100. Pelo estudo UNCOVER- 2,-3 Ixequizumabe atingiu superioridade versus etanercepte em remissão completa das lesões, através do indicador PASI100. Pelo estudo H2H Ixequizumabe atingiu superioridade versus adalimumabe (a droga com mais prescrição para a indicação) em remissão completa das lesões, através do indicador PASI100. Em relação a segurança de Ixequizumabe, é possível afirmar que ela apresentou perfil consistente com outros medicamentos aprovados, sejam eles biológicos ou não.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Gostaria de compartilhar as referências bibliográficas que respaldam meus argumentos:- Resultados em 52 semanas do IXORA S, superioridade em PASI 90 no desfecho primário (H2H ixec vs ust) https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29969700- Resultados em 12 semanas do IXORA R, superioridade em PASI 100 no desfecho primário (H2H ixec vs gus) https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31887225- Resultados em 264 semanas do UNCOVER -2-3, superioridade em PASI 75 no desfecho primário (H2H ixec vs eta) https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673615601258- Resultados em 24 semanas do SPIRIT H2H, superioridade em ACR50+PASI100 no desfecho primário (H2H ixec vs ada): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=SPIRIT+H2H+AND+ixekizumab- Metanálise comparativa ixec vs sec, demonstrando superioridade em PASI 90 e 100 na semana 12 https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29171861- Reações no local de injeção de 11 clinical trials em PSO como evento leve/moderado, e que não leva a descontinuação: https://europepmc.org/article/med/29462229- Expert opinion sobre segurança de ixec em PSO favorável: https://doi.org/10.1080/14740338.2020.1709440- Compilado de segurança de 11 clinical trials em PSO com dados de segurança consistentes: https://doi.org/10.1111/jdv.15242</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
31/03/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
31/03/2020	Interessado no tema	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
01/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
01/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. A psoríase é uma doença pouco falada mas que acomete muitos pacientes. Pacientes esses que são reprimidos pela sociedade na maioria dos casos e sentem vergonha de si mesmos. É uma doença que está muito ligada com a depressão, pois os pacientes não conseguem criar laços sociais, sexuais e acabam se isolando na maioria dos casos. A Psoríase hoje no Brasil, ainda possui muitas necessidades não atendidas mesmo com as drogas disponíveis, os pacientes ainda sentem muita dor e prurido. É nosso dever dispor de novas medicações para ajudar esses pacientes não atendidos e Taltz (Ixequizumabe) demonstrou clinicamente ser uma alternativa terapêutica eficaz e excelente. Ixequizumabe é o primeiro inibidor e unico de IL-17A que demonstrou superioridade estatisticamente comprovada com outros 4 medicamentos através dos seus robustos estudos clínicos (Ixora R, Ixora S, Uncover 2-3 e o Spirit H2H). Portanto, ixequizumabe é uma droga eficaz no tratamento da psoríase moderada a grave e deve ser incorporada, oferecendo assim mais uma opção de tratamento para o paciente. Além de ser um medicamento capaz de eliminar totalmente as placas da psoríase.</p> <p>2ª - Sim, Conforme descrito acima, Taltz (Ixequizumabe) possui um robusto programa clínico, demonstrando ser estatisticamente superior a 4 medicamentos (Ustequinumabe, Guselcumabe, Etanercepte e Adalimumabe). Ixora R - Desfecho primário de PASI100 na semana 12 vs guselcumabe sendo sustentado até 52 semanas, Ixora S - Desfecho primário PASI 90 na semana 12 vs Ustequinumabe, Uncover 2-3 - Desfechos primários de sPGA (0,1) e PASI 75 na semana 12 vs etanercepte , sendo sustentado até 264 semanas e o Spirit H2H - desfecho primário composto de PASI 100 e ACR 50 na semana 24 demonstrando tratar o paciente por completo vs Adalimumabe. Ainda há uma metanálise que demonstra uma comparação entre Ixequizumabe e Secuquinumabe, na qual Ixequizumabe demonstrou superioridade em PASI 90 e 100 na semana 12. Além de ser uma droga altamente eficaz através de todos os estudos citados acima, também é uma droga que possui um perfil de segurança consistente e semelhante aos demais imunobiológicos demonstrado nos estudos acima. Acrescento ainda que Taltz possui um estudo com relação as reações no local da injeção que em 11 clinical trials demonstrou ser um evento leve/moderado e da qual o paciente consegue continuar a medicação tranquilamente. Taltz também é capaz de tratar de forma eficiente áreas de difícil tratamento como (Psoríase no couro cabeludo, Ungueal, Palmoplantar e Genital)Algumas referências https://europepmc.org/article/med/30428651https://www.jaad.org/article/S0190-9622(19)30466-9/fulltexthttps://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14740338.2020.1709440https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jdv.15288https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1347861318302299https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1203475418814229Outras referências estão anexas</p> <p>3ª - Sim, Ixequizumabe é 6% mais barato que o outro IL-17 incorporado no sus, além de possui uma maior comodidade posológica para o paciente do que secuquinumabe. Taltz no primeiro ano necessita de 17 canetas e no segundo ano 13 canetas, enquanto que Secuquinumabe no primeiro ano necessita de 32 canetas e no segundo ano de 26 canetas. Portanto além de ser melhor para o paciente, claramente é mais econômico para o governo.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A EVIDENCIA DE TODOS OS ESTUDO CLÍNICOS FAVORECE A INCORPORAÇÃO</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
02/04/2020	Paciente	<p>1ª - Discordo. Só quem sofre com esta doença sabe o quanto é importante termos novas opções de tratamento para uma doença que impacta tanto na qualidade de vida das pessoas, acredito que novas drogas com novas comprovações que se mostram superiores tem que ser disponibilizados a todos os pacientes</p> <p>2ª - Sim, Tenho visto várias publicações sobre ixiquizumabe comparando diretamente com outras drogas, inclusive drogas que estão disponíveis na rede pública, então se esta droga comprova ter uma maior eficácia na melhora da pele dos pacientes do que as que estão disponíveis, porque não disponibiliza-lá também.</p> <p>3ª - Sim, Fiz um comparativo de preço na rede privada, pegando o custo de ixiquizumabe mês e os produtos que estão disponíveis, que são da mesma classe, respeitando a posologia de cada um e pude perceber que ele fica com custo bem mais baixo.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p>
02/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. É um tratamento com muitas vantagens e vai levar uma melhora na qualidade de vida dos pacientes. A psoríase é uma doença grave que pode levar muitos pacientes a depressão</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Muitos pacientes já apresentaram melhoras com o princípio ativo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Trato de alguns pacientes que sofrem com a psoríase e vejo como essa doença afeta muito a auto estima deles, acho que se tem novas opções terapêuticas que oferecem resultados mais consistentes que os disponíveis e que podem aliviar a doença e o impacto dela na vida dos pacientes, porque não incorporar?</p> <p>2ª - Sim, Por causa desta consulta pública, busquei estudar sobre Este medicamento O ixiquizumabe e percebi que ele tem estudos comparativos com a maior parte dos medicamentos que estão disponíveis hoje na rede pública e nestes estudos ele teve resultado superior na melhora da pele dos pacientes, e sabemos que se o paciente fica livre das lesões o quanto melhor sua parte emocional.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Não entendo porque um produto com tanta evidência clínica de superioridade na melhora da doença como um todo não é recomendável sua incorporação, como diz no relatório, que foi a questão custo, e o custos indiretos e extras dos pacientes que não melhoraram com as opções disponíveis, será que levaram em consideram o impacto na qualidade de vida destes pacientes? Será que a diferença é tão grande assim? Na rede privada a diferença foi até maior para a nova droga, segundo olhei os custosxposologia de cada droga</p>	
02/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A medicação eh excelente. Eh superior ao secuquinumabe que esta incorporado, mais barato e e de eficacia sustentada, ao passo que, o secuquinumabe vem, em muitos casos apresentando perda de resposta dentro do período de um ano nos forçando a ter que mudar para outro biológico. Isso nao acontece com o ixequizumabe.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, O custo anual do tratamento com ixequizumabe eh inferior ao secuquinumabe.</p> <p>4ª - Sim, O custo anual do tratamento com ixequizumabe eh inferior ao secuquinumabe.</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo</p> <p>2ª - Sim, Mais um opção para os pacientes com Psoríase moderada a grave, e pra aqueles com artrite psoríase, tendo em vista que uma parcela dos pacientes após algum tempo acabam falhando aos imunobiológicos,.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, • Resultados em 52 semanas do IXORA-S, superioridade em PASI 90 no desfecho primário (H2H ixequizumabe vs. ustequinumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29969700• Resultados em 12 semanas do IXORA-R, superioridade em PASI 100 no desfecho primário (H2H ixequizumabe vs. guselcumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31887225• Resultados em 264 semanas do UNCOVER-2 e -3, superioridade em PASI 75 no desfecho primário (H2H ixequizumabe vs. etanercepte): https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673615601258• Resultados em 24 semanas do SPIRIT H2H, superioridade em ACR50 + PASI 100 no desfecho primário (H2H ixequizumabe vs. adalimumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=SPIRIT+H2H+AND+ixekizumab• Metanálise comparativa de ixequizumabe vs. secuquinumabe demonstrando superioridade em PASI 90 e 100 na semana 12: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29171861• Reações no local de injeção de 11 clinical trials em PSO com evento leve/moderado e que não leva a descontinuação: https://europepmc.org/article/med/29462229• Expert opinion sobre segurança de ixequizumabe em PSO favorável: https://doi.org/10.1080/14740338.2020.1709440• Compilado de segurança de 11 clinical trials em PSO com dados de segurança consistentes: https://doi.org/10.1111/jdv.15242</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Trata-se de medicação com resultados favoráveis naqueles pacientes refratários e naive</p> <p>2ª - Sim, Mesmo pacientes refratários a secuquinumabe, foram responsivos a ixequizumabe</p> <p>3ª - Sim, Menos absenteísmo, melhor performance na vida laboral e pessoal</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Eu mesmo sendo ainda estudante de medicina, já me deparei com muitos casos de Psoríase, e muitas vezes o paciente não se adapta com uma determinada medicação por vários motivos, e se tivermos mais opções de tratamentos melhor seria para os paciente que tem mais opções para aplacar os seus sofrimentos.</p> <p>2ª - Sim, Este medicamento tem várias evidências científicas robusta de resultados muito bom na melhora da pela dos pacientes. Inclusive tem estudo head to head com Etanercepte, Adalimumabe, Ustequinumabe e até um mais novo que é o guselkumab, em todos estes estudos ele demonstrou superioridade atingindo o PASI 100 em maior números dos pacientes.</p> <p>3ª - Sim, Não temos acesso ao custo de todos medicamentos na rede pública, porém qdo comparamos os preços na rede privada, fazendo um comparativo de acordo com posologia de cada droga, vemos que entre os anti interleucina disponíveis o menor custo é de ixiquizumabe</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O ixequizumabe é um medicamento eficaz e com boa resposta sustentada, que pode contribuir muito para o arsenal terapêutico da psoríase</p> <p>2ª - Sim, Este medicamento tem boa resposta terapêutica inclusive em pacientes que já usaram previamente biológicos, podendo ser muito útil mesmo que fique como opção de segunda linha no PCDT da Psoríase. Além disso, a sua resposta sustentada merece destaque, sendo útil também no tratamento da artrite psoriásica (que acomete cerca de 30% dos pacientes com psoríase)</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	<p>Clique aqui</p>
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. pela resposta importante da medicação aos pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Melhoras relevantes e significativas em estudos da doença</p> <p>2ª - Sim, Trials (ixora r e s) relevantes e de bom resultado</p> <p>3ª - Sim, Melhora sustentada em 52 semanas nos trials, o que demonstra maior remissão e menor necessidade de troca de medicamentos (gerando economia)</p> <p>4ª - Sim, Mesma acima</p> <p>5ª - Não</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O Ixequizumabe leva à remissão completa das lesões de pele, resposta rápida e sustentada em até 204 semanas, além disso, demonstrou superioridade nos estudos "head to head" em desfechos de pele versus 4 outras medicações: usteuinumabe, etanercepte, guselcumabe e adalimumabe.</p> <p>2ª - Sim, O Ixequizumabe leva à remissão completa das lesões de pele, resposta rápida e sustentada em até 204 semanas, além disso, demonstrou superioridade nos estudos "head to head" em desfechos de pele versus 4 outras medicações: usteuinumabe, etanercepte, guselcumabe e adalimumabe.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Experiência clínica: o ixequizumabe tem uma eficácia superior na pele em frente as medicações que temos disponíveis no SUS para tratamento da psoríase, além de rápido início de ação e um bom perfil de segurança. Temos que pensar que a pele exerce um papel importante na vida do indivíduo e que ,se não estiver controlada (falando de PASI 90 e PASI 100), haverá grande impacto na qualidade de vida, prejudicando seu trabalho, vida pessoal e saúde de forma geral.</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. A medicação claramente se mostra eficaz na psoríase</p> <p>2ª - Sim, Os estudos evidenciam claramente a eficácia da medicação numa doença cuja base é auto-inflamatória, aumantando risco de morte por complicações cardiovasculares. Sendo necessária portanto a incorporação de medicamentos eficazes.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. medicação muito eficaz contra psoríase e artrite psoríase 2ª - Sim, medicação com eficácia cientificamente comprovada na melhora de PASI em pacientes com psoríase e artrite psoríase 3ª - Não 4ª - Sim, medicação mais barata que outras já disponíveis no SUS 5ª - Não	
02/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Sim, Alta eficácia e segurança	
02/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Muitos pacientes não tem condições de adquirir a medicação 2ª - Sim, O resultado com imunobiológico muda a vida do paciente que não melhora com outros medicamentos 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
02/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Discordo do parecer da Conitec, pois sabemos que essa doença causa impacto na vida social, profissional e afetiva das pessoas que sofrem com Psoríase. ter mais opções de tratamento é importante principalmente quando falamos de uma medicação que mostra ter um início de ação rápido e consistente. O paciente com psoríase morre de depressão pois não consegue ter uma vida normal, ir ao trabalho, ter um relacionamento. A relatos de paciente em que as lesões de pele desapareceram em uma semana de tratamento. Além disso é uma medicação mais confortável pois é apenas uma caneta ao mês, não precisando titular doses.</p> <p>2ª - Sim, Conforme estudos de aprovação do medicamento, ele possui comparadores diretos com os principais medicamentos utilizados para o tratamento, mostrando superioridade tanto no início de ação quanto no nível de melhora das lesões de pele. além disso essa melhora parece se manter por mais tempo que os tratamentos atuais. Estudos Ixora e Uncover</p> <p>3ª - Sim, Pelo fato da posologia apresentar um menor número de canetas, frente ao tratamento oferecido hoje no SUS, considero que o tratamento, além de proporcionar melhora superior ao paciente, também diminui o custo do SUS com o tratamento.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Tratamento se torna mais confortável para o paciente uma vez que não existe titulação de dose e é apenas uma aplicação mensal na fase de manutenção. Isso é adesão do paciente, melhora na qualidade de vida.</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Gostaria de incluir mais uma opção farmacológica no nosso arsenal terapêutico</p> <p>2ª - Sim, Já existem diversos estudos (internacionais) a respeito, com boa meta-análise. Falta-nos experiência nacional com um número maior de casos.</p> <p>3ª - Sim, Aposto na relação de escala comercial para diminuir os valores da medicação, atualmente acima das nossas reais condições (tanto pública, como individuais)</p> <p>4ª - Sim, Esta situação tem que ser realizada comercialmente entre as partes: laboratório + governo</p> <p>5ª - Sim, Acredito que fazendo como temos feito, nos serviços acadêmicos, com critério e bom senso, ganharemos experiência com esta droga.</p>	
02/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
02/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Ixequisumabe mostrou-se eficaz 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Concordo 2ª - Sim, Rápida resposta terapêutica 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Não Concordo e Não Discordo. Medicação eficaz para o tratamento d3 psoríase é espondiloartropatias 2ª - Sim, Tratamento eficaz de pacientes que fizeram uso. 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Eu como médica dermatologista vejo a necessidade de novas drogas incorporadas para a Psoríase já que temos tantas falhas de resposta e por muitas vezes não temos o que fazer para os pacientes graves. 2ª - Sim, 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Já existe respaldo na literatura para tal indicação 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Sim,	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Importante a incorporação de mais medicamentos para tratamentos reumatológicos 2ª - Não 3ª - Sim, Importante a incorporação de mais medicamentos para tratamentos reumatológicos E com isso termos meditações com preço menor disponível 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Se os estudos comprovaram eficiência e segurança porque não dar oportunidade aos acometidos da doença terem a chance de cura, de ter melhor qualidade de vida ,tanto física quanto psicológica. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Não Concordo e Não Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. estudos científicos comprovam o benefício que ixequizumabe na psoríase 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. Quanto mais suportes a pacientes com doença incurável que dá melhor condição de vida, melhor!!</p> <p>2ª - Sim, Já descrevi acima.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O medicamento pode controlar os sintomas da doença, nos casos mais graves e em que houve a falha terapêutica de outros esquemas terapêuticos disponíveis.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, O medicamento poderia ser liberado após a avaliação de um perito médico.</p> <p>5ª - Sim,</p>	
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Evidências exuberantes de benefício do medicamento para a Psoríase, além de haver poucas opções no tratamento desta patologia</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. medicação imunoterapico com anticorpos monoclonais melhoram consideravelmente o quadro ate alguns casos com remissão.</p> <p>2ª - Sim, Anticorpos monoclonais usados em psoríase apresentaram melhora caentuada das lesões dermatológicas e da artrite psoriatica expressivamente, variso trabalhos de pesquisa internacionais mostram a efetividade deste medicamentos.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, pacientes tratado com esta classe de medicação faz que economizemos em exames e controles ambulatoriais.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os artigos tem sua superioridade comprovada em 4 estudos</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, O perfil de segurança foi comprovado, a eficácia clínica com remissão completa das lesões em 12 semanas; com isso, melhor qualidade de vida, impactando diretamente no orçamento desse tratamento</p>	Clique aqui
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Há estudos que comprovam eficácia</p> <p>2ª - Sim, Resultados em 52 semanas do IXORA-S, superioridade em PASI 90 no desfecho primário (H2H ixequizumabe vs. ustequinumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29969700• Resultados em 12 semanas do IXORA-R, superioridade em PASI 100 no desfecho primário (H2H ixequizumabe vs. guselcumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31887225• Resultados em 264 semanas do UNCOVER-2 e -3, superioridade em PASI 75 no desfecho primário (H2H ixequizumabe vs. etanercepte): https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673615601258</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo. EMBORA MUITO INTERESSANTES OS RESULTADOS E EFICÁCIA A BARREIRA PREÇO NO NOSSO PAÍS DEVE SER MESMO VALORIZADA</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, SIM POR SER O REAL MOTIVO DO DESACONSELHAMENTO</p> <p>5ª - Não</p>	
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. Os estudos já realizados bem como os mecanismos fisiopatológicos da patologia são sólidos o bastante para que a medicação seja incorporada</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
03/04/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Medicação tem mostrado ótima eficácia no tratamento</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
03/04/2020	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Discordo. Detalhamento da recomendação conforme documento anexo."Contribuições Eli Lilly do Brasil à CP n9.2020"</p> <p>2ª - Sim, Detalhamento da recomendação conforme documento anexo."Contribuições Eli Lilly do Brasil à CP n9.2020"</p> <p>3ª - Sim, Detalhamento da recomendação conforme documento anexo."Contribuições Eli Lilly do Brasil à CP n9.2020"</p> <p>4ª - Sim, Detalhamento da recomendação conforme documento anexo."Contribuições Eli Lilly do Brasil à CP n9.2020"</p> <p>5ª - Sim, Detalhamento da recomendação conforme documento anexo."Contribuições Eli Lilly do Brasil à CP n9.2020"</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>
03/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Tenho paciente em uso da droga com resultado excelente: limpou quase q completamente a pele, muito rapidamente.</p> <p>2ª - Sim, As evidencias científicas demonstradas nos estudos pivotais se confirmaram na pratica clinica. Do ponto de vista economico, a paciente tratada retornou ao trabalho 10 dias apos o inicio do tratamento. Isto nao ocorreu quando utilizou outros medicamentos anteriormente.</p> <p>3ª - Sim, Retorno rapido ao trabalho e melhora clinica sustentada reduzem muito o custo indireto</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. Trata-se de medicamento de excelente eficácia no tratamento da Psoríase de Moderada à Grave. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo. E IMPORTANTE TERMOS ARSENAL TERAPEUTICO AMPLO O QUE PERMITE OPTAR POR TERAPEUTICAS OBJETIVADA EM BENEFICIO / TOLERANCIA PARA OS DIFERENTES PACIENTE COM DIFERENTES CARACTERISTICAS 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
03/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. A opção de um tratamento que seja mais rápido no atingimento de PASI 100 e que se mostra superior a moléculas que estão em faixas anteriores de tratamento acaba sendo uma esperança muito importante para pacientes falhados e sem novas oportunidades.</p> <p>2ª - Sim, Raios artigos citam um maior agungimento de PASI e com maior rapidez com Ixequizumabe. Cito abaixo o abstract de uma artigo comparando com USTEQUIA week 52, significantly more ixekizumab-treated patients (P < .01) reported PASI 90 (104 [76.5%]), an sPGA response of 0 (72 [52.9%]), or an sPGA response of 0 or 1 (110 [82.1%]) responses than did ustekinumab-treated patients (PASI 90, 98 [59.0%]; sPGA response of 0, 60 [36.1%]; and sPGA response of 0 or 1, 108 [65.1%]). Treatment-emergent AEs, serious AEs, and discontinuation rates were not different between the treatment groups. Injection site reactions occurred more frequently in the ixekizumab-treated group (ixekizumab, 22 [16.3%]; ustekinumab, 2 [1.2%]) (P < .001).</p> <p>3ª - Sim, Se levar em consideração o número de canetas que será usado por mês a opções do Ixe fica mais acessível. Outro ponto a ser levado em consideração é que esse paciente já é falhado e está sem novas opções.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
04/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo</p> <p>2ª - Sim, Há evidências de boas segurança e eficácia do IXEQUIZUMABE no tratamento da psoríase em placas moderada a grave.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
04/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Muitos pacientes que não respondem primária ou secundariamente às drogas já incorporadas podem ter resposta clínica satisfatória com o ixequizumabe</p> <p>2ª - Sim, Os trabalhos pivotais e de acompanhamento mostram que o ixequizumabe é efetivo para tratar a psoríase moderada a grave</p> <p>3ª - Sim, O custo do ixequizumabe o coloca em posição satisfatória em relação a outras drogas</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Na comparação com outros imunobiológicos o ixequizumabe foi superior ou igual em relação à resposta clínica e efeitos adversos</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
04/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Na atualidade não existem muitas opções de tratamento para Psoríase Moderada a grave com a efetividade que conhecemos da medicação sob consulta. Também temos que tomar em conta a indicação adicional para casos com artropatia associada.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, A via de administração subcutânea é importante pela opção da autoaplicação e a não necessidade de sair de casa, outorgando liberdade ao paciente.</p>	
04/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Ixezumabe se coloca como opção importante no tratamento da artrite psoriásica</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
04/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Tem muito bom resultado.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
05/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. É um medicamento útil para uma doença grave que compromete a qualidade de vida</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
05/04/2020	Paciente	<p>1ª - Discordo. Seria mais um biológico para Psoríase</p> <p>2ª - Sim, Sou portadora de Psoríase ,luto pelos meus pacientes e por mim tbm ,sendo este medicamentos incorporado no SUS ,eu e os demais teríamos melhor qualidade de vida.,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, Temos que pensar na qualidade de vida dos pacientes não em relação a preço ..</p> <p>5ª - Não</p>	Clique aqui

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
05/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. Não concordo com a recomendação, pois como portador de psoríase entendo que novos tratamentos como o proporcionados por este remédio só nos prejudica, à medida que é uma doença incurável e como muitos medicamentos que provocam efeitos colaterais. Novas opções ao tratamento são muito bem vindas e tratam não apenas a psoríase como a própria autoestima do doente, gerando menos afastamentos de trabalho que poderão ter que ser arcadas pela Previdência Social.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
05/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Não é admissível recusar opção de tratamento com comprovada eficácia.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
05/04/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. Pois a medicação é essencial para psoríase</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
05/04/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo. Gostaria que fosse incluso no SUS por nativos financeiros das famílias que necessitam desta medicação</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
05/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Sou responsável por um centro de referência de Psoríase da Faculdade de Medicina do ABC , Santo André, São Paulo onde temos 700 pacientes ativos no nosso ambulatório. Por ser um centro de referência há 10 anos temos acesso aos imunobiológicos por acesso administrativo. O Secuquinumabe já utilizamos há um tempo razoável que é também um anticorpo neutralizante anti IL-17 A, à semelhança do Ixequizumabe e comprovamos na prática sua eficácia e segurança, assim não consigo entender porque sua não inclusão . A razão seria porque já teríamos uma dessa classe ? Mas o Ixequizumabe ter indicação em psoríase Genital, que é de difícil manejo. Também vários estudos "Head to Head" mostrou-se superior , estudos descritos abaixo..</p> <p>2ª - Sim, Existem 3 estudos multicentricos, randomizados para placebo ou Ixequizumabe(Taltz) num total de 3866 pacientes (Uncover -1, Uncover -2, Uncover-3) Em 2 estudos comparados (estudos 2 e 3) randomizados para receber 50 mg de Etanercepte, 2 vezes por semana por 12 semanas Níveis elevados de IL-17 A tem grande influência na patogênese da Psoríase, o ligante IL-17 A com papel importante na condução do excesso de proliferação e ativação dos queratinócitos, mantendo o ciclo da Psoríase. Os desfechos no PASI 75 e PGA e redução mínima de PASI 90 e PASI 100 contribuem para as evidências clínicas além da melhora no Prurido Tem desfechos bastante favoráveis na Psoríase Genital , como já frisei de difícil manejo e certamente com os piores índices de DLQI (Índice de qualidade de Vida)</p> <p>3ª - Sim, O produto TALTZ® , Molécula Ixequizumabe tem o preço por caneta (preço fábrica , ICMS 18%) o valor de R\$ 5.271,74 a caneta de IXEQUIZUMABE APRESENTA O MENOR NNT: PASI 75, PASI 90 E PASI 100 PASI 75 : 1,18 PASI 90 : 1,41 PASI 100: 2,46 Ixequizumabe possui o menor custo por respondedor dentre as demais moléculas para PASI 90 (R\$ 126.364) e PASI 100 (R\$ 220.464)8 .</p> <p>4ª - Sim, IXEQUIZUMABE APRESENTA O MENOR CUSTO POR RESPONDEDOR: PASI 90 E PASI 100 TALTZ® (ixequizumabe) PASI 90 : R\$ 126.364 PASI 100 R\$ 220.464 TALTZ® (ixequizumabe) PSORÍASE EM PLACAS MODERADA A GRAVE Para PASI 90 e PASI 100, TALTZ® (ixequizumabe) é a terapia com melhor custo-benefício para psoríase em placas moderada a grave no primeiro ano no sistema privado de saúde, apresentando o menor NNT e o menor custo por resposta comparado com as atuais terapias.</p> <p>5ª - Sim, Existem estudos comparativos "Head to Head" com Ustequinumabe Secuquinumabe e Guselcumabe onde se mostrou superior na evidência clínica mas não na qualidade de vida em relação ao secuquinumabe. Porém representa a terapia de menor custo benefício para psoríase em placas moderada a grave no primeiro ano no Sistema privado apresentando o menor NNT e o menor custo por resposta comparado com as atuais terapias .</p>	<p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p> <p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Ixequizumabe demonstrou perfil favorável de eficácia e segurança nos estudos pivotais e dados de vida real. Caracteriza uma opção de tratamento benéfica nos casos de falha aos tratamentos sistêmicos convencionais.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Sou favorável à incorporação do ixequizumabe para tratamento de pacientes adultos com psoríase moderada a grave pela alta eficácia e bom perfil de segurança da droga</p> <p>2ª - Sim,</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Trabalho com dermatologista no Hospital das Clínicas de São Paulo (HCFMUSP), onde coordeno o ambulatório de psoríase, e uma de nossas principais preocupações em relação à segurança dos biológicos é com relação ao risco de reativação de tuberculose. Embora as metanálises incluídas (Xu, 2019 e Sbidian, 2020) mostrem aumento discreto das taxas de infecção, temos que destacar a segurança do Ixequizumabe com relação ao risco de reativação de tuberculose. Pelo fato do Brasil ser um país endêmico para Tuberculose, faz-se necessário que tenhamos no arsenal de tratamento da psoríase moderada a grave mais uma opção de imunobiológico que, pelo seu mecanismo de ação, oferece maior segurança nos pacientes com tuberculose latente e/ou alto risco de reativação de tuberculose quando comparado aos biológicos anti-TNF alfa.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Os dados de segurança e eficácia do ixequizumabe são robustos e confirmados na prática clínica. O impacto orçamentário e os dados de custo-efetividade apreciados no parecer da CONITEC podem ser reavaliados com negociações de preço de venda ao governo, não privando os paciente de uma possibilidade terapêutica já respaldada.</p> <p>2ª - Sim, A droga possui estudos de superioridade ao Adalimumabe, Ustequinumabe, Guselcumabe. Possui estudo head to head em artrite psoriásica associada a psoríase, no qual demonstrou eficácia maior quando avaliado desfecho conjunto de PASI90 com ACR50, o qual é único no contexto da doença psoriásica. Seus principais efeitos adversos são reações no local da injeção, cuja gravidade é mínima.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Opções terapêuticas para psoríase no algoritmo proposto pela CONITEC são muito limitadas, desconsideram que existem falhas secundárias, pacientes que necessitam de regimes posológicos peculiares, áreas específicas que mostram superioridade de uma droga em comparação a outra (psoríase genital, ungueal, palmo-plantar, etc), além de ignorar o fato da psoríase ser uma doença complexa, com envolvimento articular frequente em até 1/3 dos pacientes. Assim, quando há artrite, critério de exclusão do PCDT citado, o paciente necessita passar por sucessivos tratamentos com anti-tnf até ter acesso a um anti-interleucina, cuja eficácia no componente cutâneo é maior. Considerando ambos os componentes, o IXE foi superior ao ADA no alcance de desfecho articular ACR 50 e cutâneo PASI90.</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. é uma grande perda para médicos, pacientes e governo não termos um produto com eficácia tão boa como opção para o tratamento desta doença que impacta tanto na vida do paciente.</p> <p>2ª - Sim, Ixequizumabe é uma molécula anti-IL17 de alta afinidade molecular (afinidade mais de 100 vezes maior que outra anti-IL17, secuquinumabe) e tem superioridade comprovada contra diversas moléculas diferentes: guselcumabe (anti IL-23), ustequinumabe (anti-IL12-23), adalimumabe (anti-TNF) e etanercepte (anti TNF). Tendo excelentes resultados de eficácia em diversas meta-análises. Além disso, ixequizumabe tem mostrado evidências de ter maior sobrevida do que secuquinumabe em cenários de vida real, o que demonstra maior durabilidade de eficácia e menor chance de troca de biológico, reduzindo custos indiretos do tratamento. Não menos importante, ixequizumabe tem perfil de segurança amplamente documentado em diversos estudos clínicos com desfechos compilados de até 5 anos de seguimento. Um efeito colateral comumente relatado (em torno de 10 a 15%) são as reações no local de injeção, mas elas são leves, auto-limitadas, desaparecendo com o tempo de seguimento e não tem levado a maior descontinuação quando comparado a outros tratamentos.</p> <p>3ª - Sim, ustequinumabe é amplamente utilizado na dose de 90 mg devido a população de psoríase ter síndrome metabólica e obesidade com maior frequência. Além disso, nas recomendações de tratamento de psoríase, após falha a um biológico DMARD, não voltamos para DMARD convencional, mas sim, entramos necessitamos trocar para outro biológico. Acredito que essas observações clínicas alterem bastante os cálculos feitos pela CONITEC em seu relatório.</p> <p>4ª - Sim, tratar psoríase da maneira mais eficaz, significa indiretamente, diminuir riscos cardiovasculares e melhorar qualidade de vida e funcionalidade, o que indiretamente, também reduz custos ao Estado.</p> <p>5ª - Não</p>	
06/04/2020	Paciente	<p>1ª - Discordo. Todos tem que ter direito a remédio</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Discordo plenamente com a recomendação preliminar da CONITEC. Não disponibilizar no SUS um medicamento com tantos diferenciais clínicos e nível de eficácia superior quando comparado a uma série de outras moléculas é uma afronta ao paciente brasileiro com psoríase e um desserviço ao contribuinte da União. O ixequizumabe é um inibidor da IL-17A, citocina que desempenha papel central no processo inflamatório imuno-mediado que acontece na pele do paciente psorásico. Os tratamentos biológicos atuais não atendem um série de necessidades dos pacientes com psoríase: muitos deles ainda apresentam lesões de pele, muitas vezes em regiões delicadas: unha, couro cabeludo e genitais. Estas necessidades não atendidas impactam fortemente a qualidade de vida do paciente, em dimensões muitas vezes não esperadas: afetam a vida sexual, profissional, relações interpessoais e geram um estigma ao redor do paciente com psoríase, levando a ostracismo e depressão. Há carência de um tratamento que promova remissão total de pele de maneira rápida e sustentada e que aja sobre os diversos domínios acometidos pela doença. Ixequizumabe demonstrou resultados surpreendentes a nível de eficácia clínica, medido através da remissão das lesões de pele (indicadores PASI). É o único biológico em apresentar superioridade em diferentes níveis de PASI quando comparado a quatro moléculas biológicas relevantes no tratamento da psoríase, através de comparação direta em estudos head to head: ixequizumabe foi superior a etanercepte, ustequinumabe, guselcumabe, e adalimumabe. Ressalta-se a superioridade versus ustequinumabe, único medicamento atualmente coberto pelo SUS para a etapa de tratamento na qual ixequizumabe pleiteia incorporação (população previamente falhada a biológico). No estudo IXORA-S, ixequizumabe apresentou resposta PASI90 superior a ustequinumabe na semana 52 (76,5% vs 59,0%), demonstrando maior eficácia que reflete em maior qualidade de vida aos pacientes. Não incorporar um medicamento como ixequizumabe no SUS é um desrespeito ao paciente com psoríase no Brasil e ao pagador de impostos, já que a molécula é indubitavelmente superior ao padrão de tratamento atual, representando uma mudança de paradigma no tratamento da psoríase, e é reembolsada por uma série de outros sistemas de saúde no mundo (Reino Unido, Canadá, Austrália). Espero que a CONITEC ouça a voz dos especialistas na área terapêutica e mude o seu parecer preliminar. Referências:- IXORA S (H2H ixequizumabe vs ustequinumabe) https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29969700 - IXORA R (H2H ixequizumabe vs guselcumabe) https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31887225 - UNCOVER -2-3 (H2H ixequizumabe vs etanercepte) https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673615601258- SPIRIT H2H (H2H ixequizumabe e vs adalimumabe): https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=SPIRIT+H2H+AND+ixekizumab</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Sou favorável à incorporação do ixequizumabe para tratamento de pacientes adultos com psoríase moderada a grave pelo SUS.</p> <p>2ª - Sim, O ixequizumabe demonstrou superioridade em remissão completa das lesões de pele em quatro estudos , demonstrando além disto, eficácia rápida e sustentada ao longo do tempo.No estudo IXORA, ele avaliou um inibidor de IL-17A e um inibidor de IL-23/p19 (guselcumabe), usando o critério mais alto para eficácia, PASI 100, como desfecho primário. Na semana 12, o ixequizumabe alcançou seu objetivo primário. Além da remissão completa das lesões, o ixequizumabe demonstrou início rápido, conforme medido pelo PASI 75 já na 2ª semana, promovendo aos pacientes melhora significativa da qualidade de vida.Br J Dermatol. 2019 Dec 30. doi: 10.1111/bjd.18851. [Epub ahead of print]A head-to-head comparison of ixekizumab vs. guselkumab in patients with moderate-to-severe plaque psoriasis: 12-week efficacy, safety and speed of response from a randomized, double-blinded trial.Blauvelt A1, Papp K2, Gottlieb A3, Jarell A4, Reich K5,6, Maari C7, Gordon KB8, Ferris LK9, Langley RG10, Tada Y11, Lima RG12, Elmaraghy H12, Gallo G12, Renda L12, Park SY12, Burge R12, Bagel J13; IXORA-R Study Group.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Além de ser uma droga muito segura e eficaz, conforme demonstrada nos estudos clínicos, é importante que se tenha opções com outros mecanismos de ação que não os Anti TNF, principalmente em país endêmico de tuberculose como é o Brasil. A possibilidade de termos outro mecanismo de ação aprovado na segunda linha de tratamento é importante, e mesmo sabendo da aprovação prévia do ustequinumabe e do secuquinumabe, é importante ressaltar que há possibilidade de falha terapêutica entre as drogas, e portanto, nova opção , mesmo que mecanismo de ação semelhante (Anti IL 17), abre uma possibilidade de terapia para casos mais resistentes.</p>	
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Sociedade médica	<p>1ª - Discordo. A Sociedade Brasileira de Dermatologia entende ser necessária a incorporação do ixequizumabe para tratamento dos paciente com psoríase.</p> <p>2ª - Sim, Prezados Srs. da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) do Ministério da Saúde do Brasil, Em relação à recomendação preliminar desta Comissão quanto à não incorporação de ixequizumabe no Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento de pacientes adultos com psoríase moderada a grave, que tenham apresentado falha terapêutica, contraindicação ou intolerância ao adalimumabe¹, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) reconhece a importância da inclusão do ixequizumabe no tratamentos biológicos do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Psoríase (PCDT) de Psoríase², baseado nos pontos expostos a seguir. A psoríase é uma doença crônica inflamatória, sistêmica, não contagiosa e que afeta principalmente a pele, as unhas e, ocasionalmente as articulações.² Os pacientes com psoríase apresentam comprometimento físico e emocional comparável ao ocasionado pela presença de doença cardíaca, câncer ou diabetes.³ Pacientes com psoríase apresentam um maior índice de suicídio, de quadros depressivos e de etilismo que a população geral.⁴ A etiologia da psoríase é multifatorial e inclui uma interação complexa de fatores genéticos, ambientais, infecciosos e relacionados ao estilo de vida. O eixo imune da interleucina 23 (IL-23) / T-helper 17 (Th17) foi identificado como uma importante via imune na patogênese da doença da psoríase. As principais citocinas envolvidas na patogênese da psoríase, IL-23, TNF-α; e IL-17, podem ser subdivididas em citocinas reguladoras e efetoras com base em seu modo de ação. A IL-23 exerce efeitos reguladores na manutenção de células Th17, enquanto a IL-17 e o TNF-α; mediam as funções efetoras das células imunes inata (TNF-α; e adaptativa (TNF-α; IL-17).⁵ De acordo com as recomendações das principais diretrizes internacionais e nacionais do tratamento da psoríase, incluindo o Consenso Brasileiro de Psoríase em sua 2ª edição⁴ e o PCDT de Psoríase do Ministério da Saúde², as terapias recomendadas para o manejo da doença são individualizados de acordo com sua gravidade, presença de comorbidades e suas eventuais contraindicações. Na psoríase moderada a grave, escopo da apreciação da tecnologia, determina-se que a fototerapia e/ou tratamentos sistêmicos convencionais (metotrexato, acitretina e ciclosporina), associados ou não a terapias tópicas, constituem as etapas iniciais da abordagem terapêutica. Somente em caso de falha, contraindicação ou intolerância aos tratamentos sistêmicos é indicado o uso de medicamentos biológicos. 4 No PCDT, para pacientes com psoríase moderada a grave adultos, estão recomendados medicamentos biológicos da classe dos anti-TNFα; (adalimumabe) e, em caso de resposta clínica inadequada, contraindicação absoluta ou contraindicação relativa com justificativa médica ao adalimumabe, os anti-interleucinas IL12/23 (ustequinumabe) e anti-IL17 (secuquinumabe). 2 A eficácia do ixequizumabe foi demonstrada em vários estudos, como ressaltado pela própria CONITEC, analisando a metanálise da Cochrane⁶, e esses dados podem ser reforçados por outros estudos como o IXORA S que demonstrou resposta PASI 90 superior ao ustequinumabe (anti IL-12/23), 73,9 e 41,8% dos pacientes respectivamente. diferença que se manteve até a semana 24 (PASI 75: 83,1% versus 59% E PASI 100 49,3% versus 23,5%).⁷ Outros estudos como o IXORA R demonstrou a superioridade do ixequizumabe sobre o guselcumabe (anti IL-23) na resposta PASI 100 na semana 12, 41% e 25% respectivamente.⁸ Quando comparado a medicações anti TNF alfa, o ixequizumabe foi superior ao adalimumabe, droga recomendada em primeira linha de tratamento após a falha a terapia tradicional segundo o PCDT da psoríase.² No estudo</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
--------------	-----------------	---------------------------	------------

SPiRiT H2H, 36% dos pacientes no grupo ixequizumabe apresentaram simultaneamente resposta PASI 100 e ACR 50 contra 28% do grupo adalimumabe ($p < 0,05$).⁹ Ixequizumabe demonstrou uma resposta sustentada até a semana 264 em pacientes que receberam a medicação de forma continuada, com resposta PASI 75, 90 e 100 de 94,3%, 81,1%, 45,6%, respectivamente.¹⁰ Em relação aos eventos adversos sérios, a metanálise (MA) em rede realizada pela Cochrane observou que não houve diferença significativa entre qualquer terapia (incluindo ixequizumabe) e o placebo, logo o ixequizumabe não apresenta maior risco de desenvolver evento adversos sérios, e quando analisados os dados em rede, houve diferença numérica, mas não estatisticamente significativa entre os anti IL17 e as outras terapias biológicas; ademais, quando analisados os anti IL17 (secuquimumabe e ixequizumabe) em gráfico de ranking (ranking plot), ixequizumabe mostrou maior chance de ser ranqueado não só como mais eficaz em relação ao secuquimumabe, mas também como mais seguro do que esta medicação já incluída no PCDT.⁶ O perfil de segurança favorável do ixequizumabe já foi demonstrado em vários estudos. Em um compilado de 11 ensaios clínicos por um período de três anos não demonstrou nenhum alerta de segurança nos pacientes em uso de ixequizumabe para o tratamento de psoríase moderada a grave.¹¹ Em outro estudo, o resultado de 18 ensaios clínicos chegou a mesma conclusão.¹² A formação de anticorpos anti-droga foi detectada em 17% dos pacientes, mas não interferiram na eficácia ou segurança do tratamento. Em 10% dos pacientes pode ocorrer reações no local de injeção nas primeiras 12 semanas, uma incidência similar a do etanercepte. Candidíase pode ocorrer em 1,9/100 paciente-anos, mas evento facilmente contornado, que não levou a descontinuação do tratamento.¹¹ CONCLUSÃO: A Sociedade Brasileira de Dermatologia discorda da recomendação preliminar da CONITEC, que é não favorável à proposta de incorporação do ixequizumabe para tratamento da psoríase em placas de moderada a grave. Há dados clínicos robustos que comprovam sua alta eficácia e padrão de segurança consistente até o momento, o que torna ixequizumabe uma opção terapêutica desejável na segunda linha para o tratamento dos pacientes adultos com psoríase moderada a grave do SUS, conforme PCDT.

3ª - Não

4ª - Não

5ª - Não

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Interessado no tema	<p>1ª - Discordo. Começo afirmando que todo cidadão tem direito à saúde, e que a atenção à uma doença tão limitante e estigmatizada como a psoríase atingiu uma revolução recente com a publicação do PCDT há pouco mais de um ano, incluindo também medicamentos biológicos no tratamento da doença em seus estágios moderado a grave. O ixequizumabe é uma opção de tratamento que pode beneficiar os pacientes que tiveram resposta inadequada a outros medicamentos biológicos (falha ou intolerância) hoje incorporados. Pacientes com psoríase moderada a grave em tratamento com bDMARDs podem não apresentar níveis aceitáveis de remissão da doença, e um medicamento como o ixequizumabe - que comprovadamente traz ao paciente remissão total das lesões, pode ser uma nova esperança nesse tratamento. Estudos mostram que níveis de remissão mais baixos de remissão como PASI 75 tem impacto significativo na qualidade de vida (DLQI) do paciente, e hoje existem opções de tratamento que podem trazer PASI 90 ou PASI 100, sendo o ixequizumabe é uma dessas opções. Adicionalmente, o ixequizumabe é o único anti IL17a a apresentar superioridade significativa vs todas as moléculas com as quais realizou estudos comparadores H2H (incluindo ustequinumabe, opção hoje já incorporada na 2ª etapa da 2ª linha de tratamento), além de se mostrar mais barato que as outras opções de segunda etapa da segunda linha de tratamento (secuquinumabe e ustequinumabe) e oferecer melhor comodidade posológica ao paciente (17 aplicações vs 32 de secuquinumabe, por exemplo).</p> <p>2ª - Sim, O ixequizumabe é o único anti IL17a a demonstrar superioridade versus QUATRO moléculas contra as quais realizou estudos comparativos H2H, inclusive vs ustequinumabe - opção hoje já incorporada na mesma etapa e linha de tratamento na qual a indústria solicitou inclusão do ixequizumabe. Todos os estudos, capazes de comprovar a eficácia rápida e sustentada ao longo do tempo do ixequizumabe, encontram-se anexados nessa contribuição, em PDFs zipados, e são: 1) IXORA-S, H2H ixequizumabe versus ustequinumabe (anti IL12/23) em pacientes com psoríase em placas moderada a grave. Superioridade comprovada em desfecho primário PASI 90 na semana 12 (73% ix vs 42% ust). Adicionalmente, superioridade em PASI 100 na semana 12 (36% ix vs 15% ust) e na semana 52 (52% ix vs 36% ust). 2) IXORA-R, H2H ixequizumabe versus guselcumabe (anti IL23) em pacientes com psoríase em placas moderada a grave. Superioridade comprovada levando em conta o mais alto parâmetro de remissão das lesões de pele, PASI 100, na semana 12 (41% ix vs 25% gus). Adicionalmente, demonstra rapidez de ação de ixequizumabe em resultados já significativos na segunda semana de tratamento, entregando PASI 75 (23% ix vs 5% gus). 3) UNCOVER -2-3, H2H ixequizumabe versus etanercepte (antiTNF) em pacientes com psoríase em placas moderada a grave. Superioridade comprovada em desfecho primário PASI 75 na semana 12 (89% ix vs 48% eta). Adicionalmente, superioridade em PASI 100 na semana 12 (38% ix vs 6% eta), e demonstra consistência na eficácia ao longo do tempo de ixequizumabe, entregando resultados visíveis em até 204 semanas, quase 4 anos de acompanhamento (ixe: 83% PASI 75, 69% PASI 90 e 49% PASI 100). O estudo também foi capaz de mostrar que não há diferença estatística na resposta de PASI 75, PASI 90 e PASI 100 durante todo esse acompanhamento entre os grupos (i) virgem de tratamentos biológicos e (ii) anteriormente tratado com outros medicamentos biológicos. 4) SPIRIT-H2H, H2H ixequizumabe vs adalimumabe (antiTNF) em pacientes com artrite psorásica e lesões psorásicas ativas (critério de inclusão). Superioridade comprovada em desfecho primário combinado ACR 50 e PASI 100 na semana 24 (36% ix vs 28% ada). Adicionalmente,</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
		<p>superioridade em PASI 100 na semana 24 (60% ixel vs 47% ada). No quesito segurança, os estudos comprovaram que o perfil de segurança de ixel é consistente e comparável aos demais imunobiológicos (ustekinumabe, adalimumabe, guselcumabe e etanercepte). Os EAs mais comuns foram reação ao local da injeção, mas tiveram seu grau classificado como leve à moderado, e não levaram à descontinuação do tratamento com ixel. Além desses estudos H2Hs há também o IXORA-Q, que comprova eficácia do ixel na área genital, considerada uma das áreas mais difíceis de tratar. Foi possível observar melhora significativa já na primeira semana de tratamento, sendo que 56% dos pacientes atingiram sPAG (0) em tratamento com ixel vs 5,4% dos pacientes com placebo. Dadas essas evidências supracitadas, não haveria qualquer razão do ponto de vista clínico para uma não incorporação do ixel.</p>	
		<p>3ª - Sim, No quesito custo-efetividade, e com base no artigo anexo, ixel tem o menor NNT para atingimento de PASI 75 versus moléculas como secuquinumabe, infliximabe, adalimumabe e ustekinumabe. Ou seja, além da eficácia clínica comprovada de acordo com todos os argumentos descritos anteriormente, Taltz conta com uma comodidade posológica ao paciente para atingir um mesmo objetivo de tratamento que outras opções, necessitando um menor número de aplicações. São 17 aplicações no ano de indução comparadas a 32 de secuquinumabe, por exemplo, medicamento hoje já incorporado na mesma etapa e linha de tratamento na qual a indústria solicitou inclusão do ixel. A comodidade posológica influencia também, conseqüentemente, na quantidade de canetas que o sistema público de saúde precisaria obter para tratamento de cada paciente, diferença essa sendo mais significativa no ano de indução de no de manutenção. Dadas essas evidências, não haveria razão do ponto de vista econômico (custo-efetividade) para uma não incorporação do ixel.</p>	Clique aqui
		<p>4ª - Sim, Apesar de o relatório de resposta preliminar da CONITEC mencionar que a análise por custo respondedor não fosse a mais indicada para essa revisão da solicitação de incorporação de ixel, a estratégia escolhida pela indústria foi exatamente a mesma a ser usada pela própria CONITEC em seu PCDT de psoríase moderada a grave. Além disso, a indústria solicitou incorporação na segunda etapa na segunda linha de tratamento, sendo assim injustas as comparações de impacto econômico com adalimumabe.</p>	
		<p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Profissional de saúde	1ª - Discordo 2ª - Sim, Trata-se de uma droga eficaz e segura, com demonstrada superioridade em relação à outras opções terapêuticas, que surge como opção terapêutica para pacientes com psoríase moderada a grave:- demonstrou resultado em mais de 90% dos pacientes tratados, com redução de pelo menos 70% das lesões em estudos de longo prazo; guselkumab, - demonstrou superioridade em relação às drogas usteuquinumabe (anti IL-12-23), guselkumab, etanercept 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	Clique aqui

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. O ixequizumabe é uma opção terapêutica com elevada eficácia e excelente perfil de segurança, sendo necessária a sua disponibilização para os pacientes com psoríase</p> <p>2ª - Sim, A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC).Gostaria de expressar minha discordância em relação a recomendação preliminar desta Comissão pela não incorporação do ixequizumabe para o tratamento de psoríase moderada a grave, em pacientes que apresentem contraindicação, intolerância ou falha terapêutica ao adalimumabe, sendo inclusive recomendado o seu uso em primeira linha. A psoríase é uma doença que causa grande impacto psicossocial para o seu portador, sendo necessário o seu tratamento adequado. Atualmente, com as novas terapias disponíveis, consegue-se atingir índices de respostas excelentes, chegando à pele sem ou quase sem lesão. Em primeiro lugar, o tratamento da psoríase deve ser individualizado de acordo com sua gravidade, presença de comorbidades, sexo, idade do paciente, segundo o consenso Brasileiro de Psoríase e PCDT da psoríase.1 Sendo assim, uma maior variedade de mecanismos de ação é necessária. Vários estudos demonstram a elevada eficácia e o bom perfil de segurança do ixequizumabe no tratamento da psoríase, fato apresentado na metanálise elaborada pela Cochrane2 o ixequizumabe apresentou eficácia superior ao medicamentos anti TNF alfa e anti IL12/23. Estes dados são confirmados em estudos como o IXORA S demonstrando supeoridade da resposta PASI 90 contra o ustequinumabe, o IXORA R demonstrou resposta PASI 100 do ixequizumabe superior ao guselcumabe.3,4Quando comparado aos anti TNF o estudo SPIRIT H2HJ demonstrou resposta PASI 100 e ACR 50 simultanea em 36% dos pacientes em uso de ixequizumabe versus 28% do adalimumabe. 5 A superioridade do ixequizumabe também foi demonstrada sobre o etanercepte e, esse mesmo estudo, apresenta resultados de 264 semanas com resposta sustentada, com resposta PASI 90 e 100 de 81,1% e 45,6%, respectivamente. 6Em relação ao perfil de segurança, a recomendação da Conitec se refere à metanálise em rede feita pela Cochrane onde não se observou diferença estaticamente significativa, entre todas as terapias e o placebo, inclusive o ixequizumabe, logo o ixequizumabe não apresenta maior risco de eventos adversos sérios. quando analisados os anti IL17 (secuquinumabe e ixequizumabe) em gráfico de ranking (ranking plot), ixequizumabe mostrou maior chance de ser ranqueado não só como mais eficaz em relação ao secuquinumabe, mas também como mais seguro do que esta medicação já incluída no PCDT.20 bom perfil de segurança também foi demonstrado em estudos, um compliando o resultado de 11 e outro 18 ensaios clínicos, não sendo observado nenhum sinal de alerta de segurança. 7,8Varias diretrizes de tratamento da psoríase do mundo, recomendam atualmente, como meta terapêutica, resposta PASI 90 ou 100, PGA 0 ou 1, PASI absoluto <3, ou ausência de sintomas cutâneos.9–11Sabendo-se que pacientes que já falharam a um medicamento biológico apresentam maior chance de falhar ao segundo e assim sucessivamente, o uso de medicações com maior chance de atingir os resultados esperados deveriam ser utilizado como primeira opção, mantendo assim o beneficio por mais tempo, reduzindo assim o custo a longo prazo da troca de tratamentos. Em um país onde a prevalência de tuberculose é extremamente alta e o uso de anti-TNF aumentam o risco de reativação em cerca de 6 vezes, é um contrassenso a utilização desta classe de medicamentos como primeira linha, existindo outras com perfil de segurança muito maior, que demonstraram a longo prazo nenhum caso de reativação de tuberculose.12 Discordo da recomendação da não incorporação do ixequizumabe no tratamento da psoríase moderada a grave, por limitar as opções de</p>	<p>Clique aqui</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
		<p>tratamento, ser um tratamento mais eficaz e seguro que o disponível atualmente no PCDT.</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Ixequizumabe é uma excelente opção de tratamento para os pacientes com psoríase moderada a grave, após falha ao Adalimumabe</p> <p>2ª - Sim, Há estudo head to head contra o Ustequinumabe onde o ixequizumabe apresenta superioridade em diversos desfechos clínicos conforme estudo Ixora S - superioridade versus ustequinumabe (anti IL-12-23) em PASI 90 na semana 12 e resultados mantidos até semana 52 https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/bjd.15666 https://www.research.manchester.ac.uk/portal/files/74262640/Griffiths_IXORA.pdf https://doi.org/10.1080/09546634.2019.1587146 e Dados de vida real - sobrevida da droga melhor do que secuquinumabe (anti IL17): https://www.jaad.org/article/S0190-9622(19)30466-9/fulltext</p> <p>3ª - Sim,</p> <p>4ª - Sim, A avaliação de impacto orçamentário apresentado pela Lilly irá gerar uma economia de R\$ 37 milhões ao longo de 5 anos.</p> <p>5ª - Não</p>	
06/04/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo. Medicamento com excelente perfil de segurança e eficácia, poderia ser primeira linha de tratamento e também droga opção para casos refratários</p> <p>2ª - Sim, Ixequizumabe tem perfil de eficácia SUPERIOR aos anti-TNF e anti IL-12/23. Perfil de segurança SUPERIOR aos anti -TNF</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	